

# A ATUAÇÃO DA POLÍCIA NO AUXÍLIO AO CUMPRIMENTO DA LEI SECA

THE POLICE'S ACTION IN THE AID FOR COMPLIANCE WITH DRY LAW

ALMEIDA, Lucas Camilo de<sup>1</sup>  
SEVERO, Viviene Martins<sup>2</sup>

## RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo conhecer e analisar a forma como a polícia atua no auxílio ao cumprimento da Lei Seca. Essa lei sancionada em 2008 apresenta e tipifica os crimes e infrações de trânsito decorrentes do uso de álcool ao volante. É conhecida como Lei Seca devido à intolerância e rigidez atribuídas aos crimes e suas respectivas sanções. A referida lei foi sancionada a fim de combater os altos índices de acidentes. Os acidentes em sua grande maioria tinham como fator desencadeante o uso de álcool antes de dirigir. Para que essa lei fosse cumprida e para que a mesma não ficasse apenas no papel, criaram-se ações para a operacionalização da mesma. Essas ações denominadas Blitz de trânsito são executadas por vários órgãos em conjunto e contam com o auxílio da Polícia Militar. De acordo com o estudo, o auxílio da polícia no cumprimento da lei através de sua atuação nas Blitz é vista de maneira positiva pela sociedade. Chegou a conclusão, por meio desse estudo, que essa visão positiva é decorrente da boa atuação da polícia nessas ações, ajudando a diminuir os índices de violência no trânsito, promovendo e viabilizando a segurança da coletividade.

**Palavras-chave:** Auxílio; Cumprimento; Estudo; Lei Seca; Polícia.

## ABSTRACT:

The objective of this study is to know and analyze how the police act to help comply with the Seca Law. This law enacted in 2008 presents and typifies crimes and traffic offenses arising from the use of alcohol at the wheel. It is known as Drought Law due to the intolerance and rigidity attributed to the crimes and their respective sanctions. The law was sanctioned in order to combat the high accident rates. Accidents in the great majority had as a triggering factor the use of alcohol before driving. In order for this law to be fulfilled and for it not to be only in theory, actions were created for its operationalization. These actions, known as the Traffic Blitz, are carried out by several joint bodies and are assisted by the Military Police. According to the study,

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, lucas\_camiloht@hotmail.com; Goiânia – GO, Maio de 2018.

<sup>2</sup> Professora Orientadora: Graduada em Ciência da Computação, Especialista em Docência Universitária e Análise Criminal, Professora Especialista do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, vivienemartins@hotmail.com, Goiânia – GO, Abril de 2018.

police assistance in enforcing the law through their role in the Blitz is viewed positively by society. This positive view is due to the good performance of the police in these actions, helping to reduce the rates of traffic violence, promoting and making feasible the security of the community.

**Keywords:** Aid; Greeting; Study; Dry Law; Police.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda a problemática ligada ao trânsito, tendo como principal objetivo conhecer a forma como a polícia auxilia no cumprimento da Lei Seca. Inicialmente o estudo apresentará na pesquisa bibliográfica a história e as características do Código de Trânsito Brasileiro criado em 1997. Posteriormente apresentará a Lei n. 11.705 de 2008, conhecida como a Lei Seca, devido ao rigor e intolerância aos crimes e infrações cometidas no trânsito, principalmente em decorrência do uso de bebidas alcoólicas.

Com o passar dos anos os índices de acidentes de trânsito aumentaram de forma assustadora. Grande parcela desses acidentes acontece devido a mistura perigosa entre álcool e direção. A fim de coibir tal prática, criou-se a lei seca, onde ficam instituídas penalidades ao motorista que for pego dirigindo embriagado. A polícia tem fundamental importância no cumprimento dessa lei, por meio de suas ações e operações. Nessa perspectiva, de que forma a polícia tem auxiliado no cumprimento da Lei Seca?

Devido à expansão nas grandes cidades brasileiras ocorrida após a Revolução Industrial, a vida cotidiana das pessoas passou a estar associada diretamente com a circulação de automóveis, sejam eles carros de passeio, ônibus, caminhão, motocicletas, bicicletas dentre outros. Porém devido à esse grande aumento no número de pessoas e conseqüentemente no número de automóveis circulando nas ruas, passou-se a ter uma forte preocupação por parte do Poder Público devido ao aumento no número de acidentes de trânsito. Foi com vistas nessa problemática, o Sistema Judiciário sancionou a Lei n. 11.705 de 2008, que ficou conhecida como “Lei Seca”.

A Lei Seca trouxe em sua redação penalidades para os motoristas que fossem pegos dirigindo embriagados, devido a esse ser um dos fatores que mais causam acidentes de trânsito

atualmente. A lei em questão veio auxiliar na promoção da segurança da coletividade visto que, a pessoa que dirige ao efeito de álcool coloca em risco não somente a sua vida, como a vida dos demais cidadãos.

Contudo, para que a lei não fique apenas no “papel” são necessárias ações de fiscalização. Essas ações são realizadas com o auxílio da Polícia Militar nas blitz que acontecem periodicamente em pontos estratégicos. O papel da Polícia Militar é de fundamental importância para o cumprimento da Lei Seca e para a efetivação de um trânsito melhor e mais seguro.

O estudo apresenta a importância da Lei Seca para coibir a violência no trânsito, bem como sua operacionalização através da atuação de diversos órgãos fiscalizadores, sendo o foco do estudo a ação da polícia no cumprimento da referida lei.

Procurando responder a problemática apresentada, esse estudo tem como objetivo geral conhecer e analisar a forma como a polícia auxilia no cumprimento da Lei Seca.

Apresenta como objetivos específicos: conhecer informações pertinentes ao Código de Trânsito Brasileiro; apresentar informações sobre a Lei Seca; conhecer as ações da polícia no cumprimento da Lei Seca e refletir sobre a atuação da polícia.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 A HISTÓRIA DO CÓDIGO DE TRANSITO BRASILEIRO**

Ao analisar a história brasileira referente ao trânsito e as suas leis, podemos iniciar relatando os dados históricos do surgimento dos carros no Brasil no ano de 1919, por meio da Ford Motors Company, na cidade de São Paulo. Após esse surgimento a indústria de automóveis veio a evoluir cada dia mais, e os carros foram ficando cada vez mais acessíveis e populares. Apesar de os primeiros carros terem surgido em 1919, o Código de Trânsito Brasileiro, apenas foi instituído 78 anos depois. Conforme Barcelos et al. (2014):

Portanto, nesse extenso período de tempo compreendido entre 1919 e 1997, os carros circulavam pelo território brasileiro sem nenhuma regulamentação e/ou fiscalização. Os veículos apenas eram dirigidos por normas básicas de educação entre os cidadãos. Sendo assim, por qual razão parece que no decorrer dos anos o trânsito

brasileiro foi se tornando cada vez mais perigoso e, atualmente, a impressão que se tem é de que a legislação, além de não ser respeitada, não é efetiva? São questionamentos que motivam o presente estudo. (BARCELOS ET AL, 2014, p. 4)

O referido Código de Trânsito Brasileiro que foi instituído em 1997, previa em sua redação os aspectos mais importantes referentes sobre a circulação de carros, motocicletas e todos os veículos. Dessa forma o CTB passou a ser conhecido, em sua grande parte pelos motoristas habilitados, pois suas normas eram apresentadas nas aulas teóricas que são pré requisito para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação.

Assim, pressupõe que todos os motoristas deveriam saber das normas de trânsito estabelecidas pelo CTB, e mais que isso, deveriam respeitá-las e cumpri-las, sem que para isso fossem necessárias sanções que atingem principalmente o financeiro do motorista, mas que em algum casos podem chegar a uma penalidade máxima de reclusão. Nessa perspectiva, Barcelos et al. (2014) reafirma:

Inúmeros motivos podem contribuir para que as pessoas descumpram as regras de trânsito, desde o fato de pensarem que as tragédias e acidentes não vão acontecer com elas e seus familiares, bem como por faltarem com atenção mínima aos deveres de cuidado, por exemplo estarem alcoolizadas enquanto dirigem, até a permeação de um sentimento comum de impunidade quanto ao descumprimento das leis vigentes. (BARCELOS ET AL, 2014, p. 5)

A questão sócio-cultural é um dos fatores que mais colaboram para o hábito de pessoas dirigirem alcoolizadas. É bem comum essa prática em nossa sociedade, e isso acaba servindo de exemplo para as futuras gerações repetirem os atos e a cultura que assim se permeia através dos anos. As crianças, tão comumente vêem seus pais, tios e familiares consumindo bebidas alcoólicas e depois dirigindo e ainda há aqueles que pregam a firme idéia de que são melhores no “volante” enquanto estão sob o efeito do álcool. E dessa forma vai se enraizando essa cultura.

Associada diretamente com essa cultura de dirigir embriagado está a imprudência, a negligência e a imperícia, Nucci (2010) caracteriza esses três institutos, como segue:

Conceito de imprudência: é a forma ativa de culpa, significando um comportamento sem cautela, realizado com precipitação ou com insensatez. Ex.: a pessoa que dirige em alta velocidade dentro da cidade, onde há passantes por todos os lados, age com nítida imprudência.

Conceito de negligência: é a forma passiva de culpa, ou seja, assumir uma atitude passiva, inerte, material e psicologicamente, por descuido ou desatenção, justamente quando o dever de cuidado, objetivo determina de modo contrário [...]

Conceito de imperícia: é a imprudência no campo técnico, pressupondo uma arte, um ofício ou uma profissão. Consiste na incapacidade ou falta de conhecimento necessário para o exercício de determinado mister. (NUCCI, 2010, p. 213)

Diante do exposto, afirma-se a necessidade de educar o motorista para a paz no trânsito, ou seja, para coibir a grande violência, que todos os anos ceifam milhares de vidas no Brasil, chegando os índices de morte no trânsito a serem comparados ao número de mortes em guerras.

## 2.2 A LEI SECA

Diariamente, os veículos de comunicação apresentam notícias de tragédias, acidentes e conflitos no trânsito envolvendo a figura do motorista alcoolizado. Com base em dados do site do próprio governo federal brasileiro, apresentam os efeitos do álcool considerando uma pessoa que pese aproximadamente 70kg como segue abaixo:

- As funções mentais começam a ficar comprometidas.
- I) A percepção da distância e da velocidade são prejudicadas;
- II) O grau de vigilância diminui, assim como o campo visual. O controle cerebral relaxa, dando sensação de calma e satisfação;
- III) Reflexos retardados, dificuldades de adaptação da visão a diferenças de luminosidade, superestimação das possibilidades e minimização de riscos e tendência à agressividade;
- IV) Dificuldades de controlar automóveis, incapacidade de concentração e falhas na coordenação neuromuscular;
- V) Embriaguez, torpor alcoólico, dupla visão;
- VI) Embriaguez profunda;
- VIII) Coma alcoólico.

De acordo com as características apresentadas acima, apesar da dificuldade de controlar o automóvel estar presente no item IV, é altamente recomendável que a pessoa alcoolizada não dirija um automóvel a partir do estágio I, quando as funções mentais ficam comprometidas e a percepção da distância e da velocidade ficam prejudicadas. Isso já é suficiente para viabilizar um acidente no trânsito. Assim, Nascimento (2006) destaca a fala dos autores abaixo:

Brismar e Bergman (1998) consideram ser a ingestão de bebida alcoólica fator de risco tanto para quem está em atividade de condução de veículo automotor como para pedestres em trânsito, tendo constatado que jovens do sexo masculino estão diferencialmente representados (com alto percentual) nos acidentes de trânsito em que houve envolvimento de bebida alcoólica. Oliveira, Yonamine, Andreuceti, Ponce e Leyton (2012) reuniram dados que evidenciam que bebida alcoólica e substâncias psicoativas são colaboradores, diretos ou indiretos, para a ocorrência dos acidentes de trânsito no Brasil com motoristas de caminhão. (NASCIMENTO apud BRISMAR, BERGMAN, PONCE e LEYTON, 2006, p. 414)

Objetivando a redução dos altos índices de violência no trânsito, em que na maioria dos casos o motorista está alcoolizado, foi sancionada a Lei nº 11.705 de 2008, que ficou conhecida como “Lei Seca” devida à tolerância zero, possuindo apenas nove artigos.

Contudo, da mesma forma que acontece com outras leis, parte de suas redações ficam apenas na teoria não alcançando, de fato, a prática. As fiscalizações mais rígidas, sanções mais severas são algumas medidas que aparentemente estão sendo realizadas desde o início da Lei Seca, mas que na prática, parecem não obter eficácia na diminuição da violência no trânsito.

Contudo, apesar de não atingirem o seu objetivo inicial, as medidas adotadas apresentadas pela Lei Seca se tornaram referências para o ordenamento jurídico, que alterou a redação do CTB, como segue abaixo:

Art. 165. Dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependências:

Infração - gravíssima;

Penalidade – multa (cinco vezes) (RS957,70) e suspensão do direito de dirigir durante 12 (doze) meses;

Medida Administrativa – retenção do veículo até a apresentação do condutor habilitado e recolhimento do documento de habilitação. (CBT, 1997)

Diante do que foi exposto, cabe salientar que a violência no trânsito não terá uma diminuição rapidamente, pois isso depende da viabilização de uma educação voltada para a formação de um motorista consciente dos riscos existentes nessa cultura de “beber e dirigir”. Sendo assim, a realidade vivida no trânsito cotidianamente não mudará apenas com a Lei, porém a lei se caracteriza como uma forma de se atingir esse objetivo, estando a mesma associada a políticas públicas de educação para o trânsito. Nesse sentido, o próximo capítulo tratará das ações realizadas pela polícia no cumprimento da Lei Seca.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse estudo buscou conhecer e analisar a forma como a polícia auxilia no cumprimento da Lei Seca, e para que isso fosse possível apresentou uma pesquisa fundamentada em material bibliográfico sobre o tema, como também buscou outras fontes para a pesquisa a fim de enriquecer as discussões acerca da problemática abordada.

Assim, para a realização desse estudo foi utilizado como metodologia a pesquisa bibliográfica, ou seja, a pesquisa de alguns autores que relatam sobre o tema. Ainda foi utilizada a pesquisa e consulta a algumas leis, como é o caso da lei n. 11.705 de 2008 que dispõe sobre a conhecida Lei Seca, que relata sobre os crimes e infrações de trânsito e suas penalidades/sanções.

Além disso, foi utilizada como metodologia a pesquisa e consulta a algumas reportagens que abordam o tema desse estudo, com a finalidade de analisar e refletir sobre como acontece a atuação policial no auxílio ao cumprimento do que é estabelecido na Lei Seca.

Essas reportagens foram pesquisadas via internet e foram selecionadas levando em consideração toda a temática do estudo, de forma que auxiliasse nas discussões sobre a atuação policial no auxílio ao cumprimento da Lei Seca. As reportagens selecionadas têm o intuito de mostrar como está sendo a atuação da Polícia nas blitz de trânsito e se essas ações estão sendo positivas na execução da Lei 11.705/08.

Foram selecionadas como material de pesquisa, para subsidiar as discussões presentes nesse artigo, três reportagens cada uma com uma proposta diferente de análise. A primeira relata sobre o quão positiva é a atuação da polícia nas blitz da Lei Seca, a segunda relata sobre a violência que os policiais sofrem devido atuarem no auxílio ao cumprimento da Lei e a terceira reportagem fala sobre os índices de morte e de acidentes decorrente da combinação perigosa entre álcool e direção.

A pesquisa presente nesse estudo é de cunho exploratório, ou seja, é um estudo que tem como objetivo a formulação de um problema e a investigação do mesmo, esclarecendo conceitos e obtendo informações sobre a problemática (SELLTIZ et al., 1974, p. 60).

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante às informações coletadas via internet, as ações da polícia no auxílio a Lei Seca são apresentadas por meio de fiscalização que acontecem através de Blitz no trânsito. Essas Blitz acontecem com certa periodicidade em locais estratégicos e em datas como feriados prolongados, elas são intensificadas, no intuito de diminuir acidentes.

Com a finalidade de diminuir os acidentes de trânsito, o artigo 291 do Código de Trânsito Brasileiro apresenta em seu inciso I as alterações dadas pela Lei Seca, constituindo um agravante aos crimes cometidos na direção de veículo automotor: I – sob a influência de álcool ou qualquer outra substância psicoativa de determine dependência. Assim, a condução do veículo sob a influência de álcool, passa a ser um agravante nos crimes de trânsito.

Sob essa ótica, a Polícia Militar juntamente com outros órgãos, promovem ações de fiscalização, para cumprir o que diz a legislação. Apesar de serem ações realizadas pela PM para o cumprimento e fiscalização da Lei Seca, e isso é uma forma de garantir um pouco mais de segurança no trânsito para toda a sociedade, é assustadora a quantidade de relatos de violência contra os policiais devido as essas ações.

Ocorre que ao serem pegos dirigindo embriagados, muitos motoristas ficam agressivos, chegando ao extremo. Existem relatos de reportagens na internet de policiais que foram assassinados em Blitz da Lei Seca devido à intolerância dos motoristas que perdem a razão por estarem sob o efeito do álcool e até mesmo de outras drogas.

Cabe a polícia o dever de zelar pela segurança pública, e nesse sentido existem vários relatos de o quanto as ações por ela realizadas no intuito de fiscalizar e fazer valer o que consta na lei, são bem vistas aos olhos da população e aos olhos do poder público. Várias ações são realizadas diuturnamente pela Polícia Militar junto ao DETRAN e outros órgãos responsáveis pela fiscalização e cumprimento da lei. Essas ações são bastante positivas conforme demonstra trecho da reportagem publicada pelo DETRAN do estado de Pernambuco, em 2017:

Quinze motoristas foram flagrados pelo teste do bafômetro e três foram presos, durante mais uma ação da Operação Lei Seca, na cidade de Bayeux. A barreira policial foi montada das 21h30 dessa sexta-feira (12) e permaneceu até às 3h30 deste sábado (13), na Avenida Liberdade. Durante a ação, foram abordados 115 veículos e 109 pessoas foram submetidas ao teste do bafômetro.

[...] Desde que integrou as ações do Detran e Batalhão de Policiamento de Trânsito, em setembro do ano passado, a Operação Lei Seca já flagrou 1.490 motoristas embriagados. Só este ano, foram flagrados 864 motoristas com sintomas de embriaguez e 158 foram presos. < <http://www.detran.pb.gov.br/index.php/passo-a-passo/691-operacao-lei-seca-flagra-15-e-prende-tres-em-bayeux.pdf>>.

Como é possível observar por meio desse estudo, o alto consumo de bebidas alcoólicas acarreta grandes problemas com relação à violência no trânsito que trazem repercussões diretas tanto na saúde quanto na Segurança Pública. Diante das ações fiscalizadoras da Lei Seca, percebe-se que muitas vidas foram e serão poupadas em decorrência do impacto que decorre de tal lei, principalmente se considerarmos também os casos que não resultam em morte, mas que acarretam em incapacidade múltiplas ( DUABILI, 2010, p. 97).

De acordo com o autor acima mencionado, muitos foram os efeitos positivos da Lei Seca, como segue em trecho de sua obra:

Os principais efeitos verificados com a implantação e fiscalização da atual Lei são: a diminuição dos acidentes automobilísticos urbanos e em estradas, queda nos atendimentos de urgências em hospitais e queda no número de atendimentos no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU. Esses efeitos tendem a ser mais expressivo em países como o Brasil, que habitualmente não tem qualquer controle social do álcool e praticamente nenhuma outra política eficiente para conter o consumo crescente de bebidas alcoólicas. (DUABILI, 2010, p. 97)

Contudo mesmo que exista uma visão positiva dessas ações, a violência no trânsito ainda é exacerbada e isso recai também sobre os agentes de segurança que contribuem positivamente para a segurança pública por meio das blitz de trânsito da Lei Seca, como segue em trecho da reportagem apresentada pelo site da emissora Record em 2017:

Câmeras de segurança flagraram o assassinato de um policial durante a blitz da Lei Seca no Rio de Janeiro. Ele e o colega desconfiaram da postura de três homens, que tinham descido do carro quando viram a barreira policial. Quando os policiais tentam render um dos homens, ele saca a arma que estava escondida e atira nos dois policiais. Eles revidaram e também atingiram um dos criminosos. O sargento Anselmo Alves Junior morreu no local. < <https://noticias.r7.com/jornal-da-record/videos/-video-mostra-a-acao-que-matou-pm-em-uma-operacao-da-lei-seca-no-rio-08042017>>.

Infelizmente, muitos policiais ainda perdem suas vidas no exercício de suas profissões. Como aponta a reportagem acima, para colaborar com a segurança pública, muitos policiais no exercício de sua competência colocam em risco suas próprias vidas a fim de fazer valer o que

rege as leis, e proteger a sociedade das mazelas pertinentes ao uso do álcool associado à direção de veículos.

Cabe salientar que o trânsito cada vez mais caótico e intolerante faz mais vítimas do que algumas guerras, sendo a terceira causa de morte no mundo, ficando atrás somente das doenças cardíacas e do câncer, de acordo com matéria divulgada pela Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Assim, segue trecho da publicação:

Acidentes no trânsito são a terceira causa de morte no mundo, ficando atrás apenas das doenças cardíacas e câncer. Com base nas estatísticas, a Organização Mundial da Saúde iniciou, em 2011, a década das ações contra acidentes no trânsito.

Essas ações visam ao esclarecimento e orientação da população para tentar reverter os números, que aumentam ano a ano, principalmente com o uso do álcool.

[...] Morrem 1,3 milhão de pessoas por trauma de trânsito a cada ano, constituindo a primeira causa de mortes no mundo em jovens de 15 a 29 anos.

A previsão, caso nada seja feito, é que em 2030 os traumas de trânsito se transformem na primeira causa de morte no mundo, com 2,4 milhões de óbitos por ano. <<https://al-sc.jusbrasil.com.br/noticias/100074395/violencia-no-transito-e-a-terceira-maior-causa-de-mortes-no-mundo>>.

É importante enfatizar que além das blitz que possuem cunho fiscalizador, a Polícia Militar atua também em blitz educativas com a intenção de chamar a atenção dos motoristas sobre os riscos existentes ao misturar álcool e direção. De acordo com reportagem publicada na internet, durante a Semana Nacional de Trânsito, em Minas Gerais, foram realizadas blitz de caráter educativo pela PM juntamente com outros órgãos. De acordo com o site pesquisado, a responsável por coordenar a campanha Lei Seca ressaltou que:

A prevenção é a melhor forma de trabalho para se reduzir os acidentes de trânsito [...] Na maioria das vezes os acidentes acontecem por imprudência ou imperícia dos motoristas. Então, tentamos fazer essa conscientização para prevenir e cada dia mais reduzir os acidentes e as estatísticas de acidentes. (AGUIAR, 2017)

Para evitar e diminuir essas estatísticas é que a polícia tem se dedicado prontamente às ações realizadas com o intuito de cumprir o estabelecido na Lei n. 11.705 de 2008, fiscalizando o trânsito por meio das Blitz no intuito de promover um trânsito menos violento.

Contudo vale salientar que apenas a Lei e seus mecanismos de fiscalização não são suficientes para acabar com a violência que assola o trânsito. É necessário um grande investimento em educação para o trânsito, a fim de eliminar o que é culturalmente passado de geração para geração, ou seja, a cultura de que é normal e aceitável dirigir sob o efeito do álcool.

## 5 CONCLUSÃO

Conclui-se a partir desse estudo, que o trânsito, ao longo dos anos se tornou muito violento, e para amenizar tal situação foi criado, em 1997, o Código de Trânsito Brasileiro com a finalidade de legislar a respeito dos crimes e infrações de trânsito.

Contudo, se instalou uma situação preocupante no que diz respeito aos índices de acidentes ocorridos no trânsito, que era em sua maioria, em decorrência do uso de bebida alcoólica antes de dirigir.

Para que essa situação fosse controlada e os índices que eram tão altos fossem minimizados, foi sancionada, em 2008, a Lei n. 11.705, mais conhecida como Lei Seca, devido à tolerância zero atribuída à embriaguez ao volante.

A fim de operacionalizar tal lei, para que a mesma não ficasse apenas no papel, a Polícia Militar juntamente com outros órgãos fiscalizadores como o DETRAN e as Secretarias Municipais de Trânsito, passaram a realizar ações que visavam coibir a prática do uso de álcool ou qualquer substância entorpecente associada a direção. Essas ações foram denominadas como Blitz, sendo elas realizadas com certa periodicidade e em pontos estratégicos. Em feriados prolongados essas ações são intensificadas.

Assim, o estudo apresenta, com base na problemática abordada que, a ação da polícia no auxílio ao cumprimento da Lei Seca é bastante positiva, vez que ajuda na fiscalização e na promoção de um trânsito menos violento, coibindo práticas que colocam em risco a vida das pessoas.

## REFERÊNCIAS

BARCELOS, Olinda; et al. Vida no Trânsito: quando chega a hora da reeducação. Anais da Semana Acadêmica. 11<sup>o</sup> Edição, 2014.

Blitz educativas. Disponível em: < <http://www.saude.mg.gov.br/aedes/story/9830-blitz-conscientiza-sobre-uso-de-bebida-alcoolica-excesso-de-velocidade-e-importancia-do-cinto-de-seguranca>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

BRASIL. Constituição Federal /1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> . Acesso em: 10 jan. 2018.

BRASIL. Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito brasileiro. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/I9503.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/I9503.htm)>. Acesso em: 20 abr. 2018

DUABILI, Sérgio. Álcool e direção: beber ou dirigir. São Paulo: Ed. Unifesp, 2010.

NASCIMENTO, Andrea dos Santos apud BRISMAR, BERGMAN, PONCE e LEYTON. Bebida Alcoólica e Direção Automotiva: Relatos de Policiais Militares Sobre a “Lei Seca”. Psicologia: Ciência e Profissão Abr/Jun. 2016 v. 36 n°2, 411-425.

NUCCI, Guilherme de Souza. Código Penal Comentado. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

Operação Lei Seca flagra 15 e prende três em Bayeux. Disponível em: <<http://www.detran.pb.gov.br/index.php/passos-a-passos/691-operacao-lei-seca-flagra-15-e-prende-tres-em-bayeux.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

Vídeo mostra a ação que matou PM em uma operação da Lei Seca no Rio. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/jornal-da-record/videos/-video-mostra-a-acao-que-matou-pm-em-uma-operacao-da-lei-seca-no-rio-08042017>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

Violência no trânsito é a terceira maior causa de mortes no mundo. Disponível em: <<https://al-sc.jusbrasil.com.br/noticias/100074395/violencia-no-transito-e-a-terceira-maior-causa-de-mortes-no-mundo>>. Acesso em: 21 jan. 2018.